



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 08, pp. 63480-63481, August, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26187.08.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## A IMPORTÂNCIA DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

**\*Danielle Freire Goncalves, Laryssa Dias de Moraes Ferreira, Laura Ferreira Fernandes, Mateus Vilanova Bezerra, Anderson Luís Santos Azevedo, Ana Paula Fernandes Paier, Henrique Manoel França Costa, Juliana Viana da Costa, Manuela Assis da Escossia Fernandes, Sérgio Lucas Vidonho, Raissa Maria Chaves Lobato and Paulo Lucas Paes Duarte**

Brazil

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 20<sup>th</sup> May, 2023

Received in revised form

26<sup>th</sup> June, 2023

Accepted 21<sup>th</sup> July, 2023

Published online 30<sup>th</sup> August, 2023

#### KeyWords:

Pré-natal, Obstetricia,  
Saúde da mulher.

#### \*Corresponding author:

Danielle Freire Goncalves

### ABSTRACT

**Introduction:** Uma das principais causas que acarretam na mortalidade perinatal é a falta de adesão ao pré-natal. Com a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) houve a reformulação do Sistema Único de Saúde (SUS), e assim, novas políticas de assistência a mulheres foram incorporadas para a população feminina brasileira, sendo este fator uma consequência de lutas femininas. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar as literaturas disponíveis sobre a importância da adesão ao pré-natal no Brasil.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves, Laryssa Dias de Moraes Ferreira, Laura Ferreira Fernandes et al. 2023. "A importância da adesão ao pré-natal", International Journal of Development Research, 13, (08), 63480-63481.

## INTRODUCTION

O Ministério da Saúde (MS) define o pré-natal com o acompanhamento da gestante associado a promoção da saúde e qualidade de vida para a mãe e o bebê, com o objetivo principal de acolher e suprir as necessidades da gestante (Ferreira, 2021). Com a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Mulher (PNAISM) houve a reformulação do Sistema Único de Saúde (SUS), e assim, novas políticas de assistência a mulheres foram incorporadas para a população feminina brasileira, sendo este fator uma consequência de lutas femininas (Lima, 2020). Segundo a Organização Mundial de Saúde, uma das principais causas que acarretam na mortalidade perinatal é a falta de adesão ao pré-natal. Dessa forma, faz-se necessário que a equipe de enfermagem da Estratégia Saúde da Família (ESF) faça a busca ativa das gestantes, para aderir a mesma ao programa de pré-natal em tempo oportuno para mitigar futuros problemas para o binômio mãe-filho (Ferreira, 2021). A Rede Cegonha foi criada pelo MS para mitigar a mortalidade relacionada ao período gravídico, com a captação em tempo oportuno da gestante e sua adesão ao programa. Além disso, diagnosticar precocemente as alterações e assim aplicar as intervenções adequadas (Melo, 2021). O papel da equipe multiprofissional, no atendimento de uma consulta de pré-natal é acompanhar possíveis intercorrências e seus agravos, para assim

realizar as devidas medidas para manter a sua da mulher, levando em consideração suas escolhas. Além disso, garantir a gestante seus direitos e suas vontades, aconselhando-a sobre suas reais condições e conduzi-las, se possível, para um parto humanizado (Menezes, 2020).

Nesse contexto, esse trabalho tem como objetivo demonstrar as literaturas disponíveis sobre a importância da adesão ao pré-natal no Brasil, além de suas implicações para a sociedade.

## METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, foi utilizado a metodologia qualitativa descritiva, no formato de revisão de literatura. Foram utilizados as bases de dados Scielo, Pubmed, Periodico Capes e Lilacs para a realização da pesquisa, com os filtros: periodicidade de 2017-2022, idiomas inglês e português, além das palavras-chaves pré-natal, obstetricia e saúde da mulher. O trabalho foi realizado em cinco etapas, primeiramente foi realizada uma pesquisa sobre quais as temáticas mais relevantes sobre a neonatologia; posteriormente houve a escolha da temática e uma busca bibliográfica; em seguida, foi selecionado os trabalhos que se enquadravam nos critérios de inclusão; a quarta etapa foi a separação dos pontos-chaves dos estudos selecionados e por fim foi compilado as informações em um único trabalho.

**Quadro 1. Catalogação acerca dos trabalhos encontrados nas bases de dados selecionados, de acordo com os critérios de inclusão**

TÍTULOS	AUTORES	OBJETIVOS
Panorama nacional da adesão ao pré-natal: série histórica de 2009 a 2018.	Luan dos Santos Fonseca, et Al.	analisar o panorama nacional da adesão pré-natal enquanto maior ou igual a sete consultas, segundo características sociodemográficas das mães de nascidos vivos entre os anos de 2009 e 2018.
Avaliação das consultas de pré-natal: adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil.	Dídia de Oliveira Pereira, et Al.	Avaliar a correlação entre adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil.
Adesão tardia e as representações sociais relacionadas à assistência pré-natal.	Lise Maria Carvalho Mendes, et Al.	Compreender a adesão tardia e as representações sociais relacionadas à assistência pré-natal.
Os desafios dos enfermeiros para realização do Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família.	Vitória da Silva Gomes de Melo, et Al.	identificar e analisar as dificuldades que os enfermeiros enfrentam para realizar uma assistência de enfermagem no pré-natal nas Estratégias de Saúde da Família e identificar quais as estratégias utilizadas nas Estratégias da Família para o pré-natal.
Transmissão vertical do hiv: dificuldade na adesão ao pré-natal	Sara moreira dos santos, et al.	Averiguar nas produções científicas as dificuldades das mulheres hiv positivas em aderir o pré-natal.
Análise da adesão ao pré-natal em um censo de gestantes adolescentes do leste de Minas Gerais.	Milena de Oliveira Simão, et Al.	Analisar a adequação ao pré-natal em relação ao número de consultas realizadas segundo parâmetros do MS e sua associação com características sociodemográficas, econômicas e gestacionais de mães adolescentes do município de Governador Valadares, Minas Gerais.
Representações sociais de puérperas sobre a adesão ao pré-natal na fronteira franco-brasileira.	Lise Maria Carvalho Mendes, et Al.	compreender as representações sociais sobre a busca pela assistência pré-natal por puérperas que aderiram ao pré-natal tardiamente na região supracitada.
Adesão ao pré-natal nas unidades básicas de saúde pedro cavalcante e laranjeiras, Marabá-Pará.	Gabriela de Souza Lima, et Al.	analisar a adesão ao pré-natal de usuárias das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Pedro Cavalcante e Laranjeiras, Marabá-Pará, no período de 2016.
Aplicativo para dispositivo móvel como ferramenta de adesão de gestantes ao pré-natal.	Francisca Marta de Lima Costa Souza.	analisar a utilização de um aplicativo móvel para smartphone como ferramenta na adesão às consultas de pré-natal.
Eficácia de aplicativo móvel na adesão de gestantes às consultas de pré-natal: ensaio clínico randomizado.	Francisca Marta de Lima Costa Souza, et Al.	avaliar a eficácia de um aplicativo móvel para celular na adesão de mulheres grávidas às consultas de pré-natal.

Fonte: autores, 2023

## RESULTADOS

Pode-se compreender, a necessidade da adesão precoce ao pré-natal, sendo realizado tanto pela gestante como pelo parceiro, para mitigar possíveis complicações futuras para o binômio mãe-bebê. Para isso, os profissionais prestadores de cuidados para esse público devem analisar e compreender as implicações que afastam a comunidade para este cuidado. Assim, analisando as literaturas disponíveis, pode-se coletar dados sobre a falta de acolhimento e a pouca prestatividade dos profissionais ao atender as gestantes, assim, há o afastamento da busca por esse programa de saúde, desencadeando o aumento das complicações no periparto, da morbidade materna e infantil, além da detecção tardia de algumas síndromes infantis. A gravidez trata-se de um momento carregado de sentimentos e expectativas, além disso, há a criação de uma demanda de cuidados humanizados para esse período não seja algum traumático, necessitando que seja criado um ambiente acolhe O pre-natal tem como principais objetivos identificar as condições clínicas, os possíveis sinais de risco para o binômio, acolhimento da família, o monitoramento fetal e o planejamento do parto, por isso, quando não há a adesão correta, há um grande risco para a saúde da mãe e do bebê, sendo um modelo de saúde preventivo quando ocorre da maneira correta, minimizando os desfechos negativos.

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, pôde-se evidenciar a necessidade dos profissionais de enfermagem desenvolver metodologias de adesão ao pré-natal pelas gestantes, através de educação em saúde, visitas domiciliares, ações no programa saúde nas escolas, entre outros meios de promoção de saúde. Além disso, faz-se necessário que os profissionais de saúde trabalhem de forma integral e multiprofissional para assim poder atender todas as necessidades demandas pelas gestantes atendidas.

## REFERÊNCIAS

FERREIRA, Gabriela Elaine et al. A atenção do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 1, p. 2114-2127, 2021.

FONSECA, Luan et al. Panorama nacional da adesão ao pré-natal: série histórica de 2009 a 2018/National panorama of adherence to prenatal care: historical series from 2009 a 2018. *Journal of Nursing and Health*, v. 12, n. 1, 2022.

LIMA, Gabriela et al. Adesão ao pré-natal nas unidades básicas de saúde pedro cavalcante e laranjeiras, Marabá-Pará. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 2, p. 9031-9048, 2020.

MELO, Vitória da Silva Gomes et al. Os desafios dos enfermeiros para realização do Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família. *Revista Pró-univerSUS*, v. 12, n. 2 Especial, p. 02-09, 2021.

MENDES, Lise Maria Carvalho et al. Adesão tardia e as representações sociais relacionadas à assistência pré-natal. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 34, p. 7-7, 2021.

MENEZES, Jorge Jonas Souza et al. Pré-natal de baixo risco: dificuldade da gestante na realização do pré-natal com o Enfermeiro. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 7, p. e912974497-e912974497, 2020.

PEREIRA, Dídida de Oliveira et al. Avaliação das consultas de pré-natal: adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil. *Rev. Ciênc. Plur*, p. 2-15, 2017.

SANTOS, Sara Moreira et al. Transmissão vertical do HIV: dificuldade na adesão ao pré-natal. *Revista Enfermagem Contemporânea*, v. 6, n. 1, p. 56-61, 2017.

SILVA, Clara Bernardes et al. ANÁLISE DA ADESÃO AO PRÉ-NATAL DO PARCEIRO NO ESTADO DE GOIÁS. In: Anais Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar (ISSN-2527-2500) & Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar. 2019.

SIMÕES, Milena et al. Análise da adesão ao pré-natal em um censo de gestantes adolescentes do leste de Minas Gerais Analysis of prenatal adherence in a census of pregnant adolescents in east Minas Gerais. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, n. 5, p. 19735-19748, 2021.

SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa et al. Eficácia de aplicativo móvel na adesão de gestantes às consultas de pré-natal: ensaio clínico randomizado. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 74, 2021.

SOUZA, Francisca Marta de Lima Costa. Aplicativo para dispositivo móvel como ferramenta de adesão de gestantes ao pré-natal. 2019.